
As relações públicas na promoção da cultura: panorama das políticas culturais em São Borja-RS¹

Anna Clara Pereira Machado²

Márcia Regina dos Santos Batista³

Larissa Conceição dos Santos⁴

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (Campus São Borja)

RESUMO

Através deste trabalho, busca-se demonstrar a intercomunicação entre teoria e prática e as provocações surgidas a partir da experiência de participação no Projeto de pesquisa sobre a preservação da memória cultural são-borjense⁵. Por meio da investigação buscou-se realizar um mapeamento das políticas culturais no município de São Borja-RS, para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, apoiada em pesquisa bibliográfica e também documental com base no acervo histórico disponível no Arquivo Municipal de São Borja e no arquivo existente na Câmara Municipal de Vereadores. Finalmente, buscou-se aproximar os campos da cultura e das relações públicas, ressaltando a atuação destes profissionais na preservação e na promoção da memória cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Públicas; Memória Cultural; Promoção da cultura.

INTRODUÇÃO

Pesquisar, analisar, sistematizar e produzir conteúdo, não consiste em uma tarefa fácil. Porém, quando consegue-se aliar a teoria a prática, constrói-se uma ponte a qual permite despertar e elevar as provocações do acadêmico, interligando ao mesmo nível, a teoria e a prática, promovendo uma intercomunicação, ou seja, reciprocidade entre um lado e outro, interligando, ao mesmo nível as duas práticas que outrora, parecem distintas, e por vezes, distantes. Todavia, para avançarmos os trabalhos como estagiários em projeto de pesquisa, faz-se necessário conhecer e perceber quais as metas

¹ Trabalho apresentado ao IJ03 - Relações Públicas e Comunicação Organizacional do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

² Estudante de Graduação do 5º semestre do curso de Relações Públicas na Universidade Federal do Pampa (Campus São Borja) e-mail: annaclarapereiramachado@gmail.com

³ Bacharel em Relações Públicas pela Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA (Campus São Borja), email: marciabatista.rp@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (Campus São Borja), e-mail: larissa.conceicaoos@gmail.com.

⁵ Projeto de Pesquisa “Resgate e preservação da memória cultural de São Borja sob o prisma da comunicação e das relações públicas”, realizado em 2018 na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA (Campus São Borja), sob a coordenação da Prof. Dra. Larissa Conceição dos Santos.

pretendidas pelo mesmo e, um dos primeiros passos, trata-se de estabelecer objetivos para que, de fato, consigamos mergulhar na direção correta, alcançado os propósitos do mesmo.

Nesse ínterim, foi possível atuar diretamente na coleta de dados para o projeto através de uma pesquisa documental, em material disponível no Arquivo Municipal de São Borja e no arquivo existente na Câmara Municipal de Vereadores, apropriando-se e imergindo na proposta do projeto “Resgate e preservação da memória cultural de São Borja sob o prisma da comunicação e das Relações Públicas”, o intuito de recuperar a memória da área cultural, no cenário são-borjense, bem como realizar um levantamento das políticas voltadas a cultura, desenvolvidas ao longo dos 336 anos da cidade.

Utiliza-se a analogia a uma ponte, pelo motivo de conseguir transitar entre o que é ensinado em sala de aula, aproximando o acadêmico das práticas que, ao apropriar-se destes entendimentos, colabora de forma consciente para a solidez da argamassa constitutiva, do processo ensino/aprendizagem, que neste caso, parte do processo de formação e complementação do acadêmico.

CONTEXTO DA PESQUISA E PERCURSO METODOLÓGICO

O projeto de pesquisa, compreende atenção, tempo hábil e dedicação. Kerlinger (2009), nos aponta que a observação é um processo ativo que raramente é simples e este projeto nasce nessa perspectiva de observar e mapear as demandas referentes às políticas culturais da cidade de São Borja, desde os primórdios de sua fundação.

Teixeira Coelho define política cultural como uma ciência da organização das estruturas culturais cuja finalidade consistiria no “estudo dos diferentes modos de proposição e agenciamento dessas iniciativas, bem como a compreensão de suas significações nos diferentes contextos sociais em que se apresentam” (COELHO, 1997).

O projeto em questão desenvolve-se em três etapas, compreendendo em um primeiro momento uma fase exploratória, de coleta de dados primários e secundários indispensáveis ao desenvolvimento da pesquisa. Para Gil (2010, p. 29) classifica-se como etapa de pesquisa exploratória aquela que tem por objetivo “proporcionar maior

familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

Da mesma forma, a pesquisa documental torna-se fundamental para a compreensão das políticas desenvolvidas pelo município. Para Gil (2010) este tipo de procedimento é semelhante à pesquisa bibliográfica, a diferença é que o material ainda não foi analisado. Em nosso projeto, a pesquisa documental diz respeito à consulta ao acervo municipal (biblioteca municipal, arquivo público e arquivo da Câmara Municipal de Vereadores) visando reconstituir a memória das políticas públicas no município de São Borja. Será no âmbito dessa etapa que serão descritas as ações abaixo.

Visita exploratória no Arquivo Municipal de São Borja

No mês de agosto de 2018, realizou-se uma primeira visita exploratória no Arquivo Municipal de São Borja, com o intuito de conhecer o espaço, seu acervo e as potencialidades para a coleta de dados acerca da cultura são-borjense.

Nesta oportunidade realizou-se uma entrevista exploratória (QUIVY; CAMPENHOUDT, 2011) não estruturada, com o responsável pelo arquivo, o funcionário municipal Clóvis Benevenuto, buscando conhecer um pouco mais acerca da disponibilidade de documentos históricos e registros que pudessem auxiliar na recomposição da memória cultural do município.

Visita exploratória na Câmara municipal de Vereadores

Também no mês de agosto de 2018, realizou-se uma visita na Câmara Municipal de São Borja, no intuito de explicar o projeto de pesquisa e buscar informações sobre as políticas públicas e legislação cultural no município.

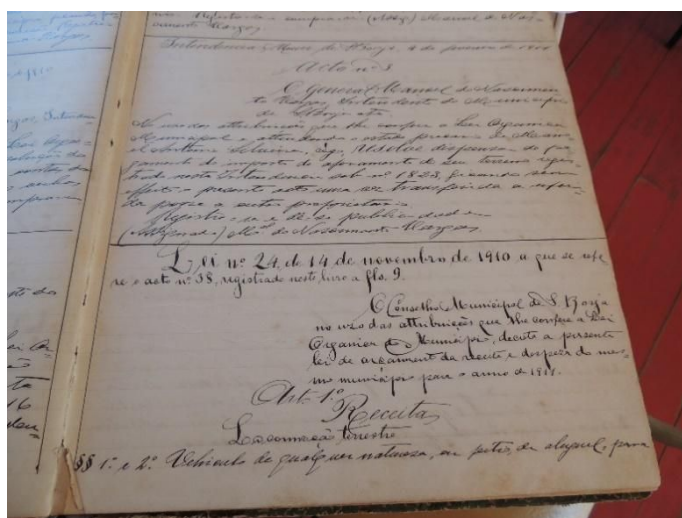
Nessa ocasião fomos recebidos pelo funcionário municipal, Alberi Carvalho, que respondia pelo chamado arquivo da Câmara Municipal que nos contou um pouco sobre o legado cultural da cidade de São Borja, a problemática da conservação de documentos, especialmente os mais antigos, e o trabalho de sistematização e digitalização que ainda está em curso. O Sr. Alberi nos auxiliou muito fornecendo informações acerca da organização dos documentos históricos municipais e realizou

uma busca entre os decretos e leis que se referiam à cultura, nos auxiliando no processo de coleta de dados sobre o tema.

Pesquisa e seleção de documentos

Foram realizadas diversas incursões no Arquivo Municipal buscando levantar documentos relevantes no tocante à cultura. As pesquisas foram realizadas especialmente nas Atas municipais mais antigas, que se encontram neste local.

Figura 1- Foto do Livro de Actas Manuscrito (1910)



Fonte: Arquivo da Autora.

A busca no livro de Actas do município de São Borja, iniciou no dia 3 de agosto de 2018. Estes documentos foram encadernados no ano de 1947, na gestão do prefeito General Valério Gomes de Lacerda, por iniciativa do mesmo, segundo relatos do funcionário responsável pelo acervo, professor Clóvis Benevenuto.

Ao pesquisar no Arquivo, o objetivo era buscar e encontrar qualquer indício ou informação concreta que relacionasse as políticas culturais implantadas na época ou a algo que remetesse à cultura. O livro de Actos mais antigo que existe no acervo data de 1908 a 1916, por onde comecei a pesquisa, por ordem de datas de forma crescente. O primeiro indício de algo que fizesse referência a cultura consta no Acto nº 3, datado de 4 de fevereiro de 1911, p. 11, a lei orgânica registra a execução da lei nº 24, de 10 de

novembro de 1910. Fica decretado o valor destinado a “Divertimentos públicos”, no valor de \$100.000.

No dia 4 de setembro, terça-feira, foi encontrada na Ata nº14, de 10 de março de 1911, na pág. 26, Lei nº 25, § 23, outro registro de quantia destinada a Divertimentos públicos e logo adiante, no § 48, uma espécie de incentivo a “ Botequim estabelecido provisoriamente em lugar que haja divertimento público” no valor de \$20.000 réis. Aqui, já começa o novo governo municipal, a cargo de Antônio Ferreira Sarmanho.

Organização e sistematização dos dados

Após a coleta de dados elaborou-se um quadro buscando sistematizar as informações relevantes ao projeto de pesquisa. Os quadros foram elaborados por década, como no exemplo abaixo (Quadro 1):

QUADRO 1: Políticas culturais em São Borja – Década de 60

Década de 60

Anos	Leis	Finalidade/Objetivo
1967	Lei 584, autorização de recebimento de auxílio financeiro	construir museu e biblioteca
1969	Lei 611, Declara de interesse da comunidade e oficializa a Festa da Produção	Oficialização da festa de produção

Fonte: Elaboração dos autores

PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados e pesquisa nos acervos dessas instituições iniciou-se em agosto de 2018 e possibilitou o levantamento de Decretos e Leis municipais relacionados à cultura, turismo e lazer. Após um primeiro levantamento, passou-se, para

a etapa de análise documental com vistas a elaboração de uma cronologia das políticas culturais são-borjenses.

Como resultado da primeira etapa de coleta de dados primários, juntos aos acervos municipais, foram encontradas oitenta (80) Leis Municipais, vinte e cinco (25) Leis ordinárias e uma (1) Lei complementar, relacionadas à Cultura, as quais serão submetidas ao longo dos meses de outubro e novembro, por um processo de seleção e análise visando apreciar o conteúdo e pertinência das legislações para o legado cultural do município. Entre elas, destaca-se a primeira legislação municipal, relacionada à cultura na cidade de São Borja, que data de 1910, e regula, através de cobrança monetária, os espaços dedicados aos “Divertimentos públicos” no município. Posteriormente, em 1967, chama atenção a Lei 583, onde firmou-se convênio com o Ministério de Educação e Cultura para recebimento de auxílio financeiro para a construção de uma Biblioteca e Museu, além da Lei 701, de 05.12.1972, que cria o Conselho Municipal de Turismo de São Borja, marcos fundamentais na trajetória das políticas culturais são-borjenses (SANTOS, *et al.*, 2018).

Os resultados esperados, consistem na valorização e promoção da memória cultural do município de São Borja, materializados através do resgate das políticas públicas municipais voltadas à cultura realizadas ao longo dos 336 anos de existência da cidade.

As contribuições científicas encontrados, simbolizam a produção de conhecimento a respeito do campo da produção e das políticas culturais locais e constituem material significativo tanto para o conhecimento público – da sociedade e do poder público municipal, a respeito da trajetória e evolução das políticas públicas voltadas à cultura, a contribuição para a formação de uma memória cultural em São Borja e, conseqüentemente a promoção e comunicação dessa memória à comunidade local, científica e acadêmica.

Em um primeiro momento, envolveu uma leitura minuciosa dos conteúdos, pois ao documentar, partimos as reflexões ordenadas, o que, de fato, torna a teoria produtora e criadora de conteúdos acadêmicos. Neste momento, o dilema entre teoria e prática consiste no entendimento do acadêmico de que seu saber ocupa um lugar no espaço.

Posteriormente, realizou-se a sistematização destas informações através de tabelas facilitando o futuro da pesquisa, contribuindo para que novos pesquisadores, já de posse destes dados, avancem em suas pesquisas. Cabe a verificação destas fontes já dadas, porém, facilita para que haja mais tempo para estudar os demais documentos que contam e (re)criam a história cultural do município.

De acordo com a análise das leis foi possível fazer um breve estudo, sendo este, dividido por décadas. A primeira pesquisa foi dos anos 60 e 70, onde houvera apenas duas leis por década, e foi possível ter a percepção de que na década de 60 aparecem as primeiras leis que estavam relacionadas com a autorização de recebimento de auxílio financeiro para construir Museu e Biblioteca e com oficialização da Festa de Produção, e na década de 70 está relacionada com a criação do Conselho Municipal de Turismo de São Borja e a isenção de imposto para algumas instituições.

Já nos anos 80, houve um aumento no número de leis voltadas a cultura, tendo um total de 7 leis, havendo duas leis de proteção ao Patrimônio Público, definições de datas comemorativas e a inclusão da biografia de alguns personagens nos livros escolares da Rede Municipal.

Observa-se que na década de 90 houve um grande aumento no números de leis, destacando assim as de incentivo à cultura tais como a lei 1.598 que visa isentar o IPTU de Centros Culturais e a Lei 2.028 que visa incentivar os idosos a irem aos espaços culturais. Tem-se a Associação Cultural de Getúlio Vargas que passa a ser de utilidade pública e a doação de terras para centros culturais. No decorrer da década, também realizaram incentivos a eventos culturais, feira do livro nos bairros, concursos culturais e a semana cultural com a finalidade de homenagear o Poeta Apparicio Silva Rillo.

Na sequência da análise vem a década de 2000, e com isso percebe-se a criação e alterações de 37 leis, onde há uma lei que incentiva a doação de sangue, no qual determina que os doadores de sangue tenham direito a meia entrada em locais públicos de lazer e esporte. Destaca-se também incentivos fiscais e a lei 3.133 que cita a aquisição do imóvel para instituí-lo o museu do Ex-Presidente João Goulart, dá-se também importância a obrigatoriedade da presença de banheiros químicos em eventos e com acessibilidade para deficientes. Aos professores da rede municipal, também foi

destinado incentivo, sendo essa, o direito a meia entrada aos professores, e com a lei 3.872 a criação do Conselho Municipal de Cultura .

Observa-se que, de 2011 a 2017 foram criadas num total de 27 leis. Em 2013, a Lei nº 4.845, tomba como Patrimônio Histórico e Cultural do Município de São Borja as peças funerárias do esquife do ex-Presidente João Goulart, doados pela família do ex-Presidente, entre outras leis que que fomenta as políticas culturais.

Observa-se, portanto, o crescimento das iniciativas culturais na região de São Borja, através de políticas públicas desenvolvidas especialmente a partir da década de 90. No entanto, observou-se por meio das pesquisas realizadas desde do ano de 2018 a carência (ou mesmo ausência) de políticas de preservação da memória cultural do município, bem como de ações de promoção deste legado, tendo em vista a importância do patrimônio cultural de São Borja no contexto da Missões.

Infere-se ainda que tais lacunas poderiam ser sanadas por meio de um trabalho estratégico e planejado de relações públicas, voltado à conservação dos acervos e bens culturais do municípios aliado à atividades de divulgação/promoção e mesmo de publicização das políticas públicas e iniciativas culturais desenvolvidas ao longo de sua trajetória.

CULTURA, MEMÓRIA E AS RELAÇÕES PÚBLICAS

Ao imergir nos estudos sobre memória, entendemos estar entrando não só na história, mas no campo das subjetividades dos sujeitos. Devemos compreender os modos de elaboração coletiva da memória; e o quanto a subjetividade é algo que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa, é um tema que cada indivíduo pode interpretar a sua maneira. Diz respeito ao sentimento único do sujeito, sua opinião sobre determinado assunto ou coisa, é uma reação individual, a qual é construída de acordo com suas crenças, valores, experiências e histórias de vida; transforma a realidade que enxergamos em algo objetivo, externo à consciência, além de complementar a subjetividade. Ambas são fundamentais na construção da nossa identidade.

Entendemos que, dentre a as diferentes particularidades dos sujeitos e dependendo do contexto inserido, uma cultura terá menos ou mais valor, mais ou menos

sentimento de pertencimento. No caso da cultura regional missioneira, o maior interesse reside entre os coletivos que habitam a região, contudo, faz-se necessário pontuar a necessidade em preocupar-se com este público específico, criando canais de comunicação que melhor atendam suas demandas, abarcando o máximo possível do elementos constitutivos da cultura missioneira.

Para tanto, é necessário que ações de divulgações, sejam trabalhadas e desenvolvidas, de forma pontual, relacionada ao público, o qual pretendemos atingir, também podemos dizer que uma informação toma uma ampla dimensão pelo elevado número de indivíduos alcançados e ao passo que comunicamos de forma correta e eficaz, assim a reprodução da comunicação se efetivará de forma relevante e satisfatória alcançando nossos objetivos.

Quanto às atividades do profissional da relações públicas, podemos perceber uma considerável mudança em seu protagonismo dentro da área da comunicação. Para Kunsch (2003, p.150)

Trata-se, na verdade, da comunicação “corporativa” que no Brasil, em grande parte, ainda se chama de comunicação “empresarial”. Ao nosso ver, o termo comunicação “organizacional”, que abarca todo o espectro das atividades comunicacionais, apresenta maior amplitude, aplicando-se a qualquer tipo de organização- pública, privada, sem fins lucrativos, ONGS, fundações, etc., não se restringindo ao âmbito do que se denomina “empresa”

Sobre o contexto ilustrado acima, partimos para uma premissa das relações públicas, que tem a seu dispor conhecimentos de comunicação organizacional, o qual Nassar “ gosta de se referir à visão de uma comunicação organizacional integrada” e considera que:

[...] somente com uma filosofia e uma política de comunicação integrada as organizações conseguiram passar para a sociedade o que estão fazendo e provar, mediante ações concretas e relatos documentais, que os seus compromissos ultrapassam as fronteiras do lucro e dos interesses individuais [...] (NASSAR, 2008, p.15).

E como exemplo de meios de negociação das estratégias, as secretarias de cultura, as fundações e os centros culturais, serão ao agentes fundamentais para a construção dessa comunicação eficaz, possibilitando a otimização das ações específicas para cada demanda pretendidas.

Diante das possíveis conexões apresentadas, e das múltiplas formas de atuação do profissional de relações públicas, acreditamos na possibilidade da possível quebra de alguns paradigmas – os quais dão conta de limitar a atuação deste profissional –, e que ao reconhecerem suas pluridisciplinidades, acabam por compreender melhor sua área de atuação.

Busca-se salientar a interface entre a comunicação, a cultura e a memória, mas também podemos destacar aí o papel das políticas públicas, quando se trata da importância da promoção e difusão da cultura missionária. Ou seja, faz-se necessária a existência de políticas públicas para suprir estas demandas, a fim que possam ser desenvolvidas e efetivarem-se ações de preservação da história e memória pretendidas, induzindo assim, a uma tentativa de desenvolvimento regional. Todavia, sabemos que não podemos nos render as tentações da homogeneização das culturas que em um mundo globalizado e altamente midiático corre um certo risco, se não for preservada, como também sabemos do desafio de incorporar a cultura regional em um planejamento governamental.

Contudo, para conseguir resultados satisfatórios é necessário valorar essas características regionais através de identificação e mapeamento das demandas a serem desenvolvidas, apontando também a necessidade de aprimorar a comunicação entre os meios de divulgação e circulação da cultura. Para a realização deste trabalho são necessárias ferramentas pontuais, não apenas de pesquisa em resgates culturais e modos de aplicabilidade mas, de indispensável qualidade humana e profissional. Segundo inquietações de Paula e Almeida (2011, p. 264) “a preocupação em envolver a comunidade desde a primeira hora assegura credibilidade ao projeto na medida em que as pessoas, quando informadas e consideradas, sentem-se respeitadas e adquirem gradativa confiança nos empreendedores”.

Ou seja, as comunidades quando ouvidas, tendem a reagir positivamente às ações. Para tanto, estas carecem de planejamento específico e pontual, podendo ser através de pesquisas, criando canais de comunicação e objetivando a interação com a comunidade. Certamente, que deverá ser levado em conta ações específicas para determinada demanda, considerando que, uma iniciativa que deu certo em um lugar

poderá não ter o mesmo efeito em outro. Para tanto, é imprescindível que haja uma boa compreensão a respeito de: como essa cultura atua? Como conceber estratégias de desenvolvimento sem que o ímpeto da globalização deixe de ser uma ameaça? Em que isso contribuiria no desenvolvimento social? Valorizando uma cultura local não estaremos excluindo as outras?

E para conseguir resultados satisfatórios é necessário valorar essas características regionais através de identificação e mapeamento das demandas a serem desenvolvidas, apontando também a necessidade de aprimorar a comunicação entre os meios de divulgação e circulação da cultura. Para a realização deste trabalho são necessárias ferramentas pontuais, não apenas de pesquisa em resgates culturais e modos de aplicabilidade mas, de indispensável qualidade humana e profissional.

É interessante destacar a importância em dilatar essas discussões sobre as novas perspectivas de trabalho da área das relações públicas, bem como, suas influências e imbricações, e também dilatar e fortalecer ações comunicacionais com a finalidade contemplar os avanços na conquista de mercados para o profissional de Relações Públicas, acarretando em maior reconhecimento e coroação das atividades da profissão

Ao inserir acadêmicos nos espaços de pesquisa, forma-se cidadãos comprometidos com a pautas culturais do espaço onde vivem, e para além de suas vivências, constituem-se enquanto sujeitos dotados de criticidade, pois ao compreender como acontecem, na prática, os processos de construção das demandas culturais, contribuem, assim, para um melhor desenvolvimento da sociedade.

Para tanto, acreditamos que pesquisar é preservar, é um meio de fomentar uma cultura, como também cremos na potencialidade do profissional de relações públicas atuando de forma ética e responsável, para a promoção e resgate dessa memória cultural. Este processo ocorre da seguinte forma (dois pontos) através de um levantamento de dados, a partir de um diagnóstico prévio, através de pesquisas e ações de comunicação alinhadas com as demandas pretendidas entre os atores sociais responsáveis e envolvidos com as pautas culturais.

Entendemos que ao fazermos uso das ferramentas aprendidas e vividas, torna-se possível a viabilidade de perspectivas de maneira a se trabalhar com eficácia, otimizando e difundindo ações, proporcionando a elevação dos índices de conscientização dos indivíduos. Pois, mesmo sabendo que vivemos numa sociedade marcada por profundas diferenças de classe, cremos que pelo viés da cultura é possível se chegar a uma proximidade de equidade social, de forma que todo cidadão tenha acesso a cultura.

Podemos observar que apesar de ser um campo de pesquisa amplo e fértil, existem ainda lacunas a serem estudadas e desenvolvidas. Destacamos também a importância da continuidade das pesquisas, para fins de embasamento científico para estudos relacionados a preservação da memória cultural da cidade de São Borja, bem como a relevância do papel do profissional de Relações Públicas não apenas quanto agente fomentador e difusor da cultura, mas como mediador de processos.

Levando-se em conta a abrangência de conhecimentos possível a este profissional, pelo fato de que a preservação da memória cultural, também nos fornece subsídios para recontar a história e isto se constituir em valor singular no campo do desenvolvimento, não apenas cultural, mas também econômico. Ao passo, que conhece-se os processos, adquire-se propriedade para criar demandas concretas com a finalidade de valorizar e impulsionar a cultura local.

Tem-se na cidade de São Borja, uma história rica, tanto a herdada pela fase reducional jesuítica, quanto a própria história local, construída ao longo de sua existência. Sabe-se que esta, carece de defesa e de preservação contínua, de modo a inspirar novos acadêmicos e interessados na área de estudo, possibilitando perspectivas para um futuro mercado de trabalho local para o profissional de relações públicas.

Acredita-se que o profissional de Relações Públicas, pode contribuir positivamente para que os sujeitos criem ou potencializam em si o sentimento de pertencimento dessa história, de seus ricos elementos constituintes para que as gerações recentes e as futuras tenham conhecimentos de suas raízes, pois sua singularidade ímpar, ao ser trabalhada, promovida e divulgada terá seu pleno alcance e efetividade, ao

influenciar na criação das demandas culturais locais, inseridas na agenda pública municipal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face desta realidade, percebe-se a necessidade do conhecimento da realidade cultural local. A manutenção e preservação dessas realidades, bem como, suas formas constitutivas no passado até os dias atuais, quando, o que antes eram indícios, hoje chama-se de políticas culturais. Acredita-se que, não apenas preserve-se, como também estimula os estudos e as pautas e demandas culturais, as quais imprimem suas marcas na sociedade atual, decorrentes de seu passado.

Portanto, trazendo este entendimento para a área de atuação do Relações Públicas, pode-se dizer que para mapear e identificar padrões e crenças, valores e atitudes coletivos de um determinado local, acerca de assuntos culturais, se faz necessário, a presença de um profissional qualificado para fins de conhecer e compreender a região de trabalho, que conhecendo a fundo o contexto cultural local, os padrões coletivos de opiniões e de comportamentos, para que, de posse de todas estas informações, conseguir traçar metas e transmitir orientações objetivas para uma efetiva comunicação. Em face disto, o Relações Públicas, pode atuar em várias frentes como no desenvolvimento de ações de preservação da memória e identidade não apenas local, mas contribuir com toda a região das Missões, para além da área da pesquisa, como por exemplo: na promoção de festivais culturais, criação e produção de exposições, criação e publicação de livros infantis, etc.

Tendo-se estas como prováveis condições básicas para inferir na potencialidade das ações, o profissional ao mapear as principais áreas para desenvolvimento e investimento, consiga articular um planejamento de ações de comunicação, com múltiplas possibilidades de frentes de atuação, e que darão a condição básica para trabalhar com eficácia em seu fazer cotidiano, maximizando seus resultados, consolidando, efetivando e substanciando o perfil atuante e o papel do Relações Públicas.

Considerando que vivemos em um mundo em constante mudança, trazemos essa preocupação com as questões de manutenção e promoção da memória cultural existente, relacionada com a importância do reconhecimento destas. Cabe, ainda, dizer que, o futuro e o presente possuem raiz no passado, e portanto, acredita-se que pesquisar é preservar, é fomentar, e promover essa cultura, não apenas no sentido acadêmico, como trazido aqui nesse estudo, mas que possa funcionar como um amálgama aglutinador de todos os outros elementos possíveis, que compõem a esfera cultural.

Temas relacionados a cultura, deveriam ser uma política pública, na esfera do indispensável, em todos os planos de governo, e a sociedade civil, tem papel preponderante de participação na formulação e implementação das políticas públicas, no entanto, não se articula a contento, de forma satisfatória, nem a tempo de colocá-la em pauta, na agenda pública do Executivo, e, quando isso ocorre, esbarra na má vontade da gestão municipal, em aprovar esta agenda.

Portanto, com esse trabalho, busca-se, também, enfatizar o grau de responsabilidade social do Acadêmico de Relações Públicas e do nível de comprometimento que este assume ao participar da construção de um trabalho científico. Nesse caso, em tratar-se da investigação da memória cultural da cidade de São Borja, Rio Grande do Sul, bem como, no que diz respeito ao mapeamento da existência de vestígios e pequenos indícios de demandas relacionadas a cultura, alavancando uma possível abertura de mercado de trabalho para o profissional de Relações Públicas.

Acredita-se na possibilidade do surgimento de novas reflexões e aprofundamento nos estudos dessa área. Nesse projeto, o recorte é feito com vias a investigação da memória cultural do município de São Borja, quanto preservação dessa trajetória cultural, o qual conta a história através de suas iniciativas, alimentando a promoção da pauta cultural, no município.

Considera-se que esta pesquisa ficará registrada em uma plataforma de intenso trânsito acadêmico, e ao alcance dos demais públicos interessados na temática, pretende-se contribuir com essa construção de reflexão crítica dessa argamassa

constitutiva, entre os elementos intrínsecos, formadores de uma cultura bem como a intercomunicação, ponte estas que aproxima o acadêmico da teoria à prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**: cultura e imaginário. São Paulo: Fapesp/Iluminuras, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. Editora Pedagógica Universitária, 2009.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. Summus editorial, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

QUIVY, Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1998.

NASSAR, Paulo. **Relações públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória das organizações**. *São Caetano do Sul: Difusão Editora*, 2008.

PAULA, Maria Aparecida de; ALMEIDA, Ana Luisa de Castro. Relações com a comunidade. In: KUNSCH, M. M. K. **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Pioneira, p.214-237, 1998.

SANTOS, Larissa C.; FERNANDES, Fábio F.; BATISTA, Márcia; MACHADO, Anna C. P. Resgate e preservação da memória cultural de São Borja sob o prisma da comunicação e das relações públicas. In: ENCONTRO REGIONAL SUL DE HISTÓRIA DA MÍDIA – ALCAR SUL, 7, 2018, Santa Maria. **Anais...** Porto Alegre, ALCAR, 2018, p.1-14.